

Dom Isaac Abravanel - yurzeit 29 de Tishrei

Escrito por Paulinho Rosenbaum

Seg, 31 de Outubro de 2016 23:14 - Última atualização Dom, 25 de Outubro de 2020 23:14

haRav haGaon Dom Isaac (ben Yehuda) Abrabanel (1437-1508).

Um dos maiores Gueonim (gênios) do Judaísmo Português.



Nasceu em Lisboa, Portugal, em uma das famílias ibéricas judaicas mais antigas e ilustres que tinham escapado da perseguição na Castilha durante 1391.

Além de suas capacidades intelectuais, mostrou um completo domínio das questões financeiras.

Isso atraiu a atenção de D. Afonso V de Portugal, que o empregou como tesoureiro.

Em 1483 teve de fugir para Castela, tendo sido falsamente acusado por D. João II de conspiração.

Em Toledo, ele se concentrou no estudo da Torá, e no curso de seis meses produziu um extenso comentário sobre os livros de Yehoshua, Shoftim, e Shmuel.

Dom Isaac Abravanel - yurzeit 29 de Tishrei

Escrito por Paulinho Rosenbaum

Seg, 31 de Outubro de 2016 23:14 - Última atualização Dom, 25 de Outubro de 2020 23:14

Quando a expulsão dos judeus da Espanha foi encomendada com o decreto Alhambra, não poupou esforços para induzir o rei a revogar o decreto. Em vão ele ofereceu-lhe 30.000 ducados (\$ 68.400 valor nominal).

Com os seus irmãos na fé, deixou a Espanha e foi para Nápoles, onde, logo depois, ele entrou para o serviço de el rei.

Em 1503, em Veneza, seus serviços foram empregados na negociação de um tratado comercial entre Portugal e a República de Veneza.

Foi enterrado em Pádua ao lado de Rav Yehuda Minz, Rav de Pádua.

Entre suas muitas obras são Ma'yanei ha-Yeshu'ah (perush sobre o Sefer Daniel), Yeshu'ot Meshiho (literatura rabínica sobre Mashiach), Mashmi'a Yeshu'ah (perush sobre as profecias messiânicas em Sifrei Navi). Estes três são consideradas três partes de uma obra maior, Migdal Yeshu'ot.

Um seu descendente é bem conhecido de nós, Senhor Abravanel, ou Silvio Santos, que, infelizmente não seguiu os caminhos sagrados do avô, ainda não patrocinou o Tropicasher e não deixou descendentes judeus.

Mas ainda ha tempo, ao menos de patrocinar o Tropicasher.